

Oração final

Nós Vos louvamos ó Deus, nós vos bendizemos, Senhor, pela nossa Igreja diocesana e pelo amor com que a conduzistes ao longo destes cem anos após a sua restauração. Nós Vos damos graças pelos dons com que a agraciastes, pelas tantas testemunhas de fé, amor e santidade que nos precederam. Humildemente Vos pedimos perdão pelos nossos pecados, que ofuscam a beleza da Vossa Igreja. Dai à nossa Diocese e suas comunidades um espírito missionário capaz de despertar o entusiasmo da fé e de suscitar vocações laicais, sacerdotais e à vida religiosa. E Vós, ó nossa Mãe e Padroeira, Senhora de Fátima, abençoai esta vossa Diocese e guiai-nos no caminho que conduz até Deus e ao encontro dos irmãos sobretudo dos mais frágeis e pobres. Ajudai-nos, ó Mãe, a ser fermento do Evangelho da alegria e da misericórdia nesta nossa terra por Vós tão amada!

Conclusão

V. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

R. Amen.

Canto: Povo de Deus, Igreja Santa

(Adaptado de: Santuário de Fátima, *Guia do peregrino 2017-2018*, p. 51-80)

Via Sacra

Igreja no caminho de Jesus, rumo ao fogo da Páscoa

A realizar nas comunidades e nas famílias, durante a quaresma, e possivelmente pelos grupos de peregrinos na sua caminhada ou viagem para Fátima. Quando não for possível usar todos os elementos da via-sacra, quem a orienta escolhe os que achar mais oportunos.

Nota: *no exercício desta via-sacra, podem usar-te todos os elementos que a compõem ou somente alguns deles, quando se deseja torná-la mais breve. Fica ao critério de quem a orienta a escolha do que melhor serve à oração e expressão da fé dos fiéis presentes.*

Canto inicial: Povo de Deus, Igreja Santa

Saudação inicial

V. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amen.

Introdução

Ao celebrar o centenário da restauração da nossa diocese de Leiria-Fátima, vivemos esta Quaresma com “uma bela ocasião para um renascimento espiritual, pessoal, familiar e social”. Somos “Igreja em caminho, rumo ao fogo da Páscoa”, que parte do acontecimento fundador da morte e ressurreição de Jesus Cristo, centro da nossa fé.

Percorrer o caminho da Via Sacra é, para o crente, um momento de fazer memória agradecida de quanto o Senhor fez por nós. Ao visitar a história da entrega de Jesus por nós, contemplamos as maravilhas que Deus realizou e continua a realizar por nós e em nós. E à luz deste amor divino, entregue por nós na cruz, redescobrimos, sempre de novo, a missão de sermos Igreja em saída, chamada a ser sinal e instrumento de salvação para a humanidade de hoje.

Oração

Senhor Jesus, Tu és o Caminho, a Verdade e a Vida. Nesta hora, queremos contemplar a estrada de amor que fizeste até ao Calvário, porque Tu és o Caminho; seguir os passos da tua dor, porque Tu és a Verdade; experimentar o teu amor em todos os instantes da nossa existência, porque Tu és a Vida. Senhor Jesus, faz-nos peregrino da Tua Paixão e participante da Tua Gloriosa Ressurreição. Amen.

I Estação

Jesus é condenado à morte

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus,
R. Que pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Marcos

Tomando novamente a palavra, Pilatos disse-lhes: «Então que quereis que faça daquele a quem chamais rei dos judeus?» Eles gritaram novamente: «Crucifica-o!» Pilatos, desejando agradar à multidão, soltou-lhes Barrabás; e, depois de mandar flagelar Jesus, entregou-o para ser crucificado.

Da carta pastoral “A alegria de ser Igreja em missão” (nº 12)

Uma Igreja em saída é cada vez mais próxima das necessidades das pessoas, também dos mais afastados que se sentem postos à margem, uma Igreja próxima das famílias em dificuldade, próxima dos jovens, dos pobres e dos feridos da vida. “A Igreja não está no mundo para condenar, mas para permitir a todos o encontro com aquele amor entranhado que é a misericórdia de Deus”; “Desejo uma Igreja alegre com o rosto de mãe, que compreende, acompanha, acaricia”, como diz o Papa Francisco.

Oração

Senhor Jesus, ao contemplarmos a Tua condenação injusta, rezamos pela nossa Igreja diocesana, para que seja sempre lugar de acolhimento, casa aberta onde cada um se possa encontrar com o Teu amor.

Senhor Jesus, contigo, rezamos por todos os que são vítimas de sentença iníqua:

V. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Pai nosso...

Canto: Somos a Igreja de Cristo, as pedras vivas do templo do Senhor

XIV Estação

Jesus é depositado no sepulcro

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus,
R. Que pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São João

Depois disto, José de Arimateia pediu a Pilatos que lhe deixasse levar o corpo de Jesus. E Pilatos permitiu-lho. Veio, pois, e retirou o corpo. Nicodemos apareceu também trazendo uma mistura de perto de cem libras de mirra e aloés. Tomaram então o corpo de Jesus e envolveram-no em panos de linho com os perfumes, segundo o costume dos judeus.

Da carta pastoral “A alegria de ser Igreja em missão” (nº 13)

Para sair em missão é preciso também *escutar o Espírito*: sem vida espiritual não há evangelização com ardor e criatividade para chegar a todos. E escutar o que o Espírito diz à Igreja através dos sinais dos tempos, fazendo o oportuno discernimento para identificar o que fazer e por onde ir.

Oração

Senhor Jesus, já descemos do Calvário e trouxemos o teu corpo. O regaço de tua mãe era imagem da terra que agora se abre para acolher a salvação. Ficarás no sepulcro novo, no qual entras como rei da glória. Os nossos rostos e as nossas mãos tomam a gestualidade da adoração, e abre-se o tempo para acolher o Espírito que nos impele a anunciar a nossa esperança. Não tardará que cantemos juntos: «o Príncipe da vida, morto, reina vivo».

Senhor Jesus, contigo, rezamos por todos os que contigo querem ressuscitar:

V. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Pai nosso...

Canto: Somos a Igreja de Cristo, as pedras vivas do templo do Senhor

XIII Estação **Jesus é descido da cruz**

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus,
R. Que pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Mateus

O centurião e os que com ele guardavam Jesus disseram: «Este era verdadeiramente o Filho de Deus!» Estavam ali, a observar de longe, muitas mulheres. Entre elas, estavam Maria de Magdala, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

Da carta pastoral “A alegria de ser Igreja em missão” (nº 16)

Ajudai-nos, ó Mãe, a ser fermento do Evangelho da alegria e da misericórdia nesta nossa terra por Vós tão amada!

Oração

Senhor Jesus, continuamos no monte calvário, mas o teu trono é agora o regaço de tua Mãe. Maria é também a mãe que há instantes nos deste. O seu regaço agiganta-se cada vez mais, pois é lugar de acolhimento para os teus discípulos que querem formar um corpo, o teu corpo que é a Igreja. O luto e sofrimento deste momento não apagam a esperança do Evangelho da alegria e da misericórdia que anunciaste e confias à Igreja.

Senhor Jesus, contigo, rezamos por todos os que sofrem a perda dos seus familiares ou amigos:

V. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Pai nosso...

Canto: Somos a Igreja de Cristo, as pedras vivas do templo do Senhor

II Estação **Jesus abraça a cruz**

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus,
R. Que pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Marcos

Depois de o terem escarnecido, tiraram-lhe o manto de púrpura e revestiram-no das suas vestes. Levaram-no, então, para o crucificarem.

Da carta pastoral “A alegria de ser Igreja em missão” (nº 1)

“O crente é, fundamentalmente, uma pessoa que faz memória” (EG 13). Como povo de Deus somos chamados a fazer memória de uma história de que somos herdeiros, a revisitá-la, a relê-la na perspectiva das maravilhas que Deus realizou no nosso povo e do louvor que elas suscitam em nós.

Oração

Senhor Jesus, a cruz que levas carrega o nosso pecado. Abraças a cruz com a intensidade do amor misericordioso que nos salva. É desse amor que nasce a Igreja, comunidade enviada a anunciar e manter viva e ativa a memória das maravilhas que realizaste por nós.

Senhor Jesus, contigo, rezamos por todos os que não conseguem caminhar:

V. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Pai nosso...

Canto: Somos a Igreja de Cristo, as pedras vivas do templo do Senhor

III Estação

Jesus cai sob o peso da cruz

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus,
R. Que pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Livro do profeta Isaías

Foi ferido por causa dos nossos crimes, esmagado por causa das nossas iniquidades. O castigo que nos salva caiu sobre ele, fomos curados pelas suas chagas.

Da carta pastoral “A alegria de ser Igreja em missão” (nº 12)

O Papa Francisco gosta de lembrar que a Igreja nasceu em saída animada pelo sopro do Espírito no Pentecostes, nasceu missionária. Esta deve ser pois a sua primeira atitude: “A Igreja é chamada a sair de si mesma e a ir às periferias não só geográficas, mas também as existenciais: as do mistério do pecado, da dor, da injustiça, as da ignorância e da ausência da fé, as do pensamento, as de toda a forma de miséria”.

Oração

Senhor Jesus, vergado pelo peso da cruz, caíste. Os teus discípulos, à distância, não te vão levantar. Assumes assim todas as nossas quedas, as nossas fraquezas e solidões. Torna-nos Igreja em saída, capaz de se fazer próxima de todos para levar ajuda e esperança.

Senhor Jesus, contigo, rezamos por todos os que perdem as forças e caem:

V. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Pai nosso...

Canto: Somos a Igreja de Cristo, as pedras vivas do templo do Senhor

XII Estação

Jesus morre na cruz

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus,
R. Que pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São João

Junto à cruz de Jesus, estavam sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria de Magdala. Ao ver sua mãe e, junto dela, o discípulo que Ele amava, Jesus disse a sua mãe: «Mulher, eis o teu filho». Depois disse ao discípulo: «Eis a tua mãe». E, desde aquela hora, o discípulo recebeu-a em sua casa.

Da carta pastoral “A alegria de ser Igreja em missão” (nº 16)

Vós, ó nossa Mãe e Padroeira, Senhora de Fátima, abençoai esta vossa Diocese e guiai-nos no caminho que conduz até Deus e ao encontro dos irmãos sobretudo dos mais frágeis e pobres.

Oração

Senhor Jesus, no alto da cruz, quando se aproxima a hora suprema da tua morte, escutamos ainda o teu cuidado pela Igreja a quem entregas a tua Mãe: “Eis a tua Mãe”. Maria assume essa missão para continuar junto da cruz da solidão e do sofrimento de todos os filhos que assume como seus. É nessa ternura e amor materno, reflexo da misericórdia divina, que continua a envolver a humanidade no seu manto de luz.

Senhor Jesus, contigo, rezamos por todos os que em cada dia morrem, vítimas do ódio e da violência:

V. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Pai nosso...

Canto: Somos a Igreja de Cristo, as pedras vivas do templo do Senhor

XI Estação
Jesus é pregado na cruz

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus,
R. Que pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São João

Então entregou-o para ser crucificado. Pilatos redigiu um leiteiro e mandou pô-lo sobre a cruz. Dizia: «Jesus Nazareno, Rei dos Judeus»

Da carta pastoral “A alegria de ser Igreja em missão” (nº 3)

Há que valorizar o que de bom e positivo Deus realizou no nosso povo, apoiar-se no passado para construir o futuro. Trata-se de, inspirando-se no passado, encontrar os meios para adquirir uma arte de viver hoje a fé, na relação com Deus e com os outros, adquirir uma sabedoria para viver os acontecimentos atuais com esperança e coragem.

Oração

Senhor Jesus, assim, pregado na cruz ficas exposto aos quatro cantos do mundo, sinal de contradição entre o mal que aí te colocou, e o bem que, aí, Tu realizas, atraindo muitos. É nessa cruz que as comunidades cristãs continuam a inspirar-se para a sua ação. É na cruz que encontram a arte e a sabedoria para viver a fé, com esperança e coragem.

Senhor Jesus, contigo, rezamos pela conversão de todos quantos levantam os seus braços contra o justo e crucificam os inocentes:

V. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Pai nosso...

Canto: Somos a Igreja de Cristo, as pedras vivas do templo do Senhor

IV Estação
Jesus encontra Sua Mãe

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus,
R. Que pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Lucas

Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: «Este menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; uma espada trespassará a tua alma. Assim hão de revelar-se os pensamentos de muitos corações». Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração.

Da carta pastoral “A alegria de ser Igreja em missão” (nº 5)

O acontecimento-mensagem de Fátima conferiu à diocese uma característica intensamente mariana e a dotou do carisma específico de cuidar da mensagem e da sua atualidade para a renovação da Igreja e a paz no mundo.

Oração

Senhor Jesus, o caminho detém-se por uns instantes para o encontro com a tua Mãe. Ela, a mulher das dores, com o seu olhar, o seu gesto e o seu coração, centra-nos em Ti. O seu coração materno, que segue a teu lado no caminho da cruz, continua a acompanhar a humanidade nos seus momentos de sofrimento e de dor. À diocese de Leiria-Fátima, onde Maria continua a manifestar esta presença materna, fazei-a testemunha viva da mensagem que acolheu.

Senhor Jesus, contigo, rezamos por todos os que no Santuário de Fátima se confiam ao auxílio materno do coração de Maria, refúgio e caminho que conduz para Deus:

V. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Pai nosso...

Canto: Somos a Igreja de Cristo, as pedras vivas do templo do Senhor

V Estação
O Cireneu ajuda Jesus a levar a cruz

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus,
R. Que pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Lucas

Quando o iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás de Jesus.

Da carta pastoral “A alegria de ser Igreja em missão” (nº 12)

Há de ser este o nosso estilo pastoral: sentir solicitude para com todos e ir ao seu encontro como o bom samaritano, que não passa ao lado, mas se aproxima e cuida do homem caído, ferido e descartado. É a imagem da Igreja samaritana, casa materna da misericórdia ou “hospital de campanha” cuja tarefa mais urgente é cuidar dos feridos com amor e competência, ajudar a curar as feridas e dar o calor da proximidade aos corações desolados.

Oração

Senhor Jesus, Tu que vieste para servir a humanidade até ao fim, acolhes também a ajuda fraterna do Cireneu que contigo carrega a cruz e assume, neste gesto, a missão que confias à Igreja: fazer-se próxima da humanidade ferida para dela cuidar, e continuar a manifestar a tua obra de salvação.

Senhor Jesus, contigo, rezamos por todos os que, em Igreja, nos diversos serviços e movimentos caritativos, ajudam a levar a cruz dos seus irmãos:

V. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Pai nosso...

Canto: Somos a Igreja de Cristo, as pedras vivas do templo do Senhor

X Estação
Jesus é despojado das vestes

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus,
R. Que pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Livro dos Salmos

Repartem entre si as minhas vestes e sorteiam a minha túnica.

Da carta pastoral “A alegria de ser Igreja em missão” (nº 3)

“Há muitas recordações que ficaram gravadas em nós... Mas agora devemos olhar para a frente, temos de ‘fazer-nos ao largo’... As experiências vividas devem suscitar em nós um dinamismo novo que nos leve a investir em iniciativas concretas o entusiasmo que sentimos” (NMI 15).

Oração

Senhor Jesus, rodeiam-te, de forma solene, porque o passo seguinte é símbolo de todas as humilhações: tudo te é tirado. Mas, para os teus discípulos, o teu corpo está santamente exposto, e a memória da tua nudez é sinal da missão que lhes confiastes: investir em iniciativas concretas para não deixar nunca de “vestir os nus”...

Senhor Jesus, contigo, rezamos por todos os que são ludibriados e objeto de abuso no corpo e na alma:

V. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Pai nosso...

Canto: Somos a Igreja de Cristo, as pedras vivas do templo do Senhor

IX Estação
Jesus cai pela terceira vez

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus,
R. Que pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Livro das Lamentações

É bom para o homem suportar o jugo desde a sua juventude. Que esteja solitário e silencioso, quando o Senhor o impuser sobre ele; que ponha sua boca no pó: talvez haja esperança! Que dê sua face a quem o fere e se sacie de opróbrios.

Da carta pastoral “A alegria de ser Igreja em missão” (nº 12)

Não podemos deixar de ter esta paixão no coração de levar a todos a beleza e a alegria do Evangelho com o perfume da misericórdia. A Igreja em saída missionária não espera que a gente venha, mas vai procurá-la onde ela vive para escutar e dialogar, abençoar e encorajar, partilhar as suas alegrias e esperanças, tristezas e angústias, perplexidades e dúvidas, interrogações e aspirações.

Oração

Senhor Jesus, prostrado por terra, estás ao lado daqueles que se sentem sem forças para se levantarem. És o Deus que se deixa olhar de cima, que se faz vulnerável, para a todos, e sobretudo aos que mais precisam, levar o perfume da misericórdia.

Senhor Jesus, contigo, rezamos por todos os que se sentem sem forças, e pelos teus discípulos, para que saibam aproximar-se de todos e levar a esperança da misericórdia.

V. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Pai nosso...

Canto: Somos a Igreja de Cristo, as pedras vivas do templo do Senhor

VI Estação
A Verónica limpa o rosto de Jesus

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus,
R. Que pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Livro dos Salmos

Senhor, nosso Deus, fazei-nos voltar. Mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos.

Da carta pastoral “A alegria de ser Igreja em missão” (nº 9)

A Igreja de Deus possui um caráter radicalmente local e próximo. Não é uma sociedade anónima, sem rosto nem uma espécie de multinacional religiosa. A Igreja nasce, cresce, toma forma e corpo em toda a parte em que homens e mulheres, pela fé e pelo batismo, recebem o dom do Espírito, acolhem a Palavra do Evangelho, celebram a Santa Eucaristia e os sacramentos da graça de Deus, vivem o amor fraterno, reunidos à volta do ministério apostólico do bispo com o seu presbitério.

Oração

Senhor Jesus, o caminho do Calvário, marcado de agressividade, revela-nos também a ternura e compaixão. Do meio da multidão, uma mulher limpa o teu rosto e, nesse pano, fica gravado o teu rosto ferido, sinal de um Deus que assume a nossa fragilidade humana e dá sentido ao sofrimento tornando-o redentor. O teu rosto, Senhor Jesus, ficou impresso não apenas nesse pano, mas na nossa humanidade e em cada cristão, chamado a ser sinal da tua presença e compaixão.

Senhor Jesus, contigo, rezamos por todos os que procuram manter a veste batismal com o brilho da tua face:

V. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Pai nosso...

Canto: Somos a Igreja de Cristo, as pedras vivas do templo do Senhor

VII Estação

Jesus cai pela segunda vez

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus,
R. Que pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Lucas

Cheio de angústia, pôs-se a orar mais instantemente, e o suor tornou-se-lhe como grossas gotas de sangue, que caíam na terra.

Da carta pastoral “A alegria de ser Igreja em missão” (nº 13)

A Igreja não vive de si mesma, mas do Evangelho; e do Evangelho tira sem cessar orientação para o seu caminho... Só quem se coloca primeiro à escuta da Palavra é que pode depois tornar-se seu anunciador” (VD 51). A Palavra passa pelo coração e pela vida antes de a anunciar aos outros.

Oração

Senhor Jesus, as tuas forças humanas desfalecem e caís pela segunda vez. Levanta-te o amor vivido na comunhão profunda com o Pai. O caminho da cruz é um caminho orante. Também a Igreja de hoje, só na oração profunda e na escuta atenta da palavra, pode encontrar sentido para o sofrimento e acolher a força do Espírito para se levantar das suas quedas e estender a mão de ajuda a quem se encontra prostrado.

Senhor Jesus, contigo, rezamos por todos os que estão em sofrimento:

V. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Pai nosso...

Canto: Somos a Igreja de Cristo, as pedras vivas do templo do Senhor

VIII Estação

Jesus encontra as mulheres de Jerusalém

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus,
R. Que pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Lucas

Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: «Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos».

Da carta pastoral “A alegria de ser Igreja em missão” (nº 13)

Uma dimensão importante do “escutar”, característica da comunidade cristã, refere-se à *escuta do outro, como expressão de relação fraterna*. Face à cultura da indiferença é necessário promover a cultura do encontro e da comunhão. Toda a *comunidade cristã deve dar testemunho de ser casa da fraternidade* onde todos e cada um se sinta acolhido, escutado, respeitado, compreendido, amado, acompanhado, perdoado, ajudado e encorajado a viver a vida boa do evangelho.

Oração

Senhor Jesus, os gritos e gemidos de umas mulheres marcam o Teu caminho para o Calvário. Sofrem com quem sofre, e trazem à memória dos discípulos o que anunciaste no monte: “Felizes os que choram, porque serão consolados”. Hoje a humanidade continua a chorar, por si e pelos seus filhos, e a comunidade é chamada a escutar esta dor.

Senhor Jesus, contigo, rezamos por todos os que choram e a sofrem por amor do Reino:

V. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Pai nosso...

Canto: Somos a Igreja de Cristo, as pedras vivas do templo do Senhor